

Propostas de ações
para serem desmendiadas
a partir de 1990.

(I Encontro Pro-Alf~)

GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL (GTPA - DF)

1º ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

Brasília, dezembro/89

INDICE

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- JUSTIFICATIVA
- 3- OBJETIVOS
- 4- PARTICIPANTES
- 5- PERÍODO
- 6- HORÁRIO
- 7- LOCAL
- 8- INSCRIÇÕES
- 9- PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR
- 10- RECURSOS MATERIAIS
- 11- OUTROS RECURSOS
- 12- AVALIAÇÃO
- 13- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1- INTRODUÇÃO

A Conferência Geral da UNESCO, em sua 239 Reunião/85, considerou a urgência da erradicação do analfabetismo, objeto prioritário da comunidade internacional e da UNESCO, decidindo-se pela proclamação do ano de 1990 com Ano Internacional da Alfabetização.

Entre os temas propostos pela UNESCO a seus Estados - Membros se destacam:

- a necessidade de sensibilizar e mobilizar a opinião pública mundial em prol da alfabetização;
- a determinação de populações prioritárias;
- a importância da participação de organizações não governamentais.

O Ano Internacional da Alfabetização foi concebido como um meio e uma etapa do processo de erradicação do analfabetismo no mundo. Segundo estimativas e projeções da UNESCO em, 1985, havia 889 milhões de analfabetos de 15 anos de idade e mais, o que correspondia a 27,7% da população mundial.

No Brasil, segundo dados oficiais do PNAD-IBGE, em 1986, de uma população de 84.454,086, eram analfabetos 17.320.725, ou seja 20% do total.

A atual Constituição Brasileira, promulgada em 05 de outubro de 1988, prevê no Artigo 214 que:

"A lei estabelecerá o Plano Nacional de Educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao de desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do poder público que conduzam à:

- I erradicação do analfabetismo;
- II universalização do atendimento escolar;
- III melhoria da qualidade do ensino;
- IV formação para o trabalho;

V promoção humanística, científica e tecnológica do País.

E, ainda, no artigo 60 do Ato das Disposições Transitórias, determina que:

" nos dez primeiros anos da promulgação da Constituição, o poder público desenvolverá esforços, com a mobilização de todos os setores organizados da sociedade e com a aplicação de, pelo menos, cinquenta por cento dos recursos a que se refere o artigo 212 da Constituição, para eliminar o analfabetismo e universalizar o ensino fundamental".

2 - JUSTIFICATIVA

Dados do Censo de 1980 indicam que o índice do analfabetismo no DF era de 11,7% e estudos do PNAD/IBGE - 1986, revelam, que este percentual baixou para 9,2%.

Entretando, a realidade do analfabetismo no Distrito Federal, no três últimos anos, registra uma perda da ordem de 72%, conforme dados da Fundação EDUCAR. Considerando que essas informações são expressivas no DF, uma vez que a Fundação EDUCAR, como órgão de apoio e formento, tem seus dados respaldados na ação desencadeada por outras instituições/entidades, fica constatada a necessidade de buscarmos caminhos para estudo e enfrentamento da questão.

Especificação	1.986	1.987	1.988
Conveniados	282	4.280	5.325
Perda de Mobilização	71	983	366
Matrícula Efetiva	202	3.297	5.041
Alfabetizados	-	479	1.892
Evadidos	09	1.154	1.223
Não Alfabetizados	202	2.818	1.656

*Fonte: Fundação EDUCAR

Vale ressaltar que no Distrito Federal há um fluxo migratório constante, além de um despreparo específico do professor alfabetizador.

Para avançar na questão, analisemos o quadro a seguir:

MOLDURA PARA TRANSPARÊNCIA

CGC 45.985.371/0001-08

MATRÍCULA INICIAL 1989 - DEPE OFICIAL ENSINO REGULAR DE 1º GRAU - CBA

Alunos por momento no processo e ano de escolaridade

ANOS DE ESCOLARIDADE	TOTAL DE ALUNOS	Processo de Alfabetização / Concluído		
		INICIANDO	CONTINUANDO	CONCLUINDO
1º	34.502	32.005-92.8%	1.982- 5.7%	515- 1.4%
2º	34.463	4.727-13.7%	13.556-39.3%	16.170- 46.9%
3º	14.362	1.515-10.5%	5.043-35.1%	7.804-54.3%
4º	4.558	565-12.3%	1.429-31.3%	2.564-56.2%
5º	1.155	156-13.5%	370-32%	629-54.4%
6º	250	38-15.2%	78-31.2%	134-53.6%
acima do 6º	82	18-21.9%	27-32.5%	37-45.1%
Total	89.372	39.024-43.6%	22.495-25.1%	27.853-31.1%

Se os dados anteriores, falam da seriedade do problema, cabe-nos, enquanto grupo de educadores comprometidos com a alfabetização, analisar causas e buscar soluções.

O Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização no Distrito Federal - GTPA/DF - surgiu da iniciativa de representantes da Fundação EDUCAR, Universidade de Brasília e Secretaria de Educação com o objetivo de, à luz dos dispositivos constitucionais e das experiências existentes, discutir e formular um programa de ação, no âmbito do Distrito Federal, com vistas ao Ano Internacional da Alfabetização 1990.

Por entender que o problema do analfabetismo deva ser objeto de ação conjunta GOVERNO/SOCIEDADE CIVIL, integraram o grupo pessoas ligadas a diferentes entidades, também comprometidas na prática com a alfabetização de crianças, jovens e adultos no DF.

Como fruto das discussões e estudos promovidos pelo GTPA - DF nasceu a presente proposta, início de uma série de ações que devem ser desencadeadas a partir de 1990.

3- OBJETIVOS

- 1- Informar à comunidade de Brasília sobre os motivos da instituição do ano de 1990, pela UNESCO, como Ano Internacional da Alfabetização.
- 2- Buscar a participação integrada de entidades da sociedade civil e entidades governamentais na questão da alfabetização.
- 3- Mobilizar pessoas e instituições para um engajamento efetivo na problemática da erradicação do analfabetismo no DF.
- 4- Coletar elementos para configuração de um plano de trabalho, com vistas ao desencadeamento de ações a partir de 1990.

4- PARTICIPANTES.

Serão convidados a participar do Encontro:

- representantes dos órgãos governamentais, das esferas estadual e federal, diretamente responsáveis pela educação no DF;
- representantes de outras instituições governamentais;
- representantes de entidades da sociedade civil (Associações de Moradores; Associações de Classe; Associações Religiosas; Entidades Filantrópicas, etc).
- parlamentares;
- empresários;
- comerciantes;
- professores;
- estudantes (normalistas e universitários); e
- comunidade em geral.

5- PERÍODO:

16, 17 e 18 de fevereiro de 1990.

6- HORÁRIO:

Sexta-feira - 19:30 horas às 22 horas.

Sábado - 9 horas às 18 horas.

Domingo- 9 horas às 18 horas.

7- LOCAL:

Universidade de Brasília

Auditório do Centro de Tecnologia

8- INSCRIÇÃO:

. Coordenação da Fundação EDUCAR no Distrito Federal.

. Fundação Educacional do Distrito Federal.

. Decanato de Extensão da Universidade de Brasília.

associação organizações populares e sindicatos

9- PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR.

Dia 16.02.90

19:30h - Recepção aos participantes

20:00h - Abertura

. Secretária de Educação do Distrito Federal.

. Decanato de Extensão da Universidade de Brasília.

. Coordenador da Fundação Educar no Distrito Federal.

20:30h - Palestra

.1990: O ANO INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO.

21:30h - Debates.

Dia 17.02.90

9:00h - Apresentação do GTPA - DF e da programação do Encontro.

9:15h - Painei.

. A realidade do analfabetismo no DF.

10:45h - Intervalo.

11:00h - Debate

12:00h - Almoço

13:30h - Trabalho de Grupo.

. Os meios de comunicação e o preconceito contra o analfabeto.

15:00 - Intervalo.

15:15 - Plenária

. Apresentação das conclusões dos grupos.

. Painei com representantes dos meios de comunicação no DF.

17:00 - Projeção de vídeos de experiências sobre a alfabetização, seguidos de debates em pequenos grupos.

Dia 18.02.90

9:00h - Painei

. A contribuição da sociedade civil na erradicação do analfabetismo no DF.

11:00h - Intervalo

11:15h - Debate

12:00h - Almoço

13:30h - Trabalho de Grupo.

. Viabilização política de uma proposta de erradicação do analfabetismo no DF.

14:45h - Intervalo

15:00h - Plenária

- . Apresentação das conclusões dos grupos.

- . Painei com parlamentares, representantes do GDF e da Fundação EDUCAR.

17:30h - Encerramento.

10- RECURSOS MATERIAIS

Ord.	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
01	Papel Chamex	- 10 resmas
02	Pastas da abas plásticas	- 200
03	Lápis preto	- 250
04	Borracha	- 250
05	Caneta esferográfica	- 50
06	Blocos	- 200
07	Papel pardo	- 20 folhas
08	Cartolina	- 20 unidades
09	Pincel Atômico	- 1 conjunto
10	Cola	- 1 tubo grande
11	Fita gomada	- 3 rolos
12	Durex	- 2 rolos
13	Etiquetas adesivas	- 1.000
14	Lâminas de Retrotransparência	- 20
15	Copos para água	- 1.500
16	Copos para café	- 1.200
17	Envelopes médios	- 100
18	Envelopes grandes	- 100

11- OUTROS RECURSOS

Ord	DISCRIMINAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO/QUANTIDADE
01	Impressão de folders	- 1.000
02	Impressão de cartazes	- 600
03	Gravação do Encontro	- 6 fitas de gravador/2 fitas VHS
04	Postagem para correspondência	- 600
05	Serviço de café e água	- 200 pessoas durante 3 dias
06	Serviço de transporte	- 2 carros e 2 motoristas 19/02/90 a 18/02/90
07	Passes	- 400 pessoas
08	Serviço de datilografia	- 2 datilogrâfos durante 3 semanas
09	Serviço de reprodução de documentos	
10	Serviço de restaurante (sábado e domingo)	- 200

12- AVALIAÇÃO

O Encontro será avaliado pelos participantes, através de formulário escrito, a partir de sua própria dinâmica: programação, local, estratégias, etc.

O atingimento de seus objetivos será avaliado mediante evidência concreta ao longo de 1990.

13 - C R O N O G R A M A D A S A T I V I D A D E S

[illegible]